



BOLETIM IPC / CG



Índice de Preço ao Consumidor - IPC Campo Grande – MS Janeiro de 2007 (1,02%)



BOLETIM IPC / CG



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>David Lourenço Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT</p> <p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Prof. MSc. Jaime Jordan – UNAES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Mara Huebra de Gordin – UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES André Luiz Ramires Rodrigues Neto Aline Cusinato de Araújo Anne Giccieli de Araújo Daniel Santos de Souza Eduardo Valverde Emanuele Rossini Keila Moura da Silva Leandro Cerejo C. Lima Monik Schimit Roth Priscila Silva de Azevedo Samuel David Wick Simone Aparecida Volpini Simonetto</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B, I Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 348-8128 - 348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
---	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JANEIRO DE 2007

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande, no mês de janeiro de 2007, apresentou uma forte inflação em relação ao mês de dezembro de 2006, ficando em 1,02%. O Quadro 1 mostra as variações dos índices, positivas e negativas, nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos grupos Educação 5,69%, Alimentação 1,48%, Vestuário 0,37%, Despesas Pessoais 0,24%, Habitação 0,21%, Saúde 0,01% e variação negativa no grupo Transportes, de (-0,13%). A última coluna do Quadro 1 mostra as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição foi do grupo Educação, com 0,57%, seguido do grupo alimentação, com 0,37%, além de outras contribuições menos expressivas. As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Janeiro de 2007

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Geral	100,00%	1,02%	1,02%
Habitação	32,02%	0,21%	0,07%
Alimentação	24,86%	1,48%	0,37%
Transportes	13,88%	-0,13%	-0,02%
Educação	10,28%	5,69%	0,57%
Despesas Pessoais	7,30%	0,24%	0,02%
Saúde	6,97%	0,01%	0,00%
Vestuário	4,69%	0,37%	0,02%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

II HABITAÇÃO

Em janeiro de 2007, o grupo Habitação apresentou inflação nos preços dos produtos que compõem o seu índice, em média de 0,21%. Contribuíram positivamente para a composição deste índice os produtos: refrigerador 10,84%, forno microondas 6,21%, vassora 5,64%, fogão 5,10%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: ventilador (-12,70%), DVD (-10,60%), condicionador de ar (-4,82%), máquina de lavar roupa (-3,52%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 mostra os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuiriam de preços de modo mais acentuado,

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Refrigerador	10,84%	Vela	-0,05%
Forno de microondas	6,21%	Detergente	-0,59%
Vassoura	5,64%	Lâmpada	-0,79%
Fogão	5,10%	Fósforos	-0,89%
Inseticida	2,93%	Desinfetante	-1,32%
Esponja de aço	2,57%	Pano para Limpeza	-2,05%
Água sanitária	2,52%	Máquina de lavar roupa	-3,52%
Televisor	2,35%	Condicionador de ar	-4,82%
Amaciante de roupas	1,86%	DVD	-10,60%
Álcool	1,78%	Ventilador	-12,70%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III GRUPO ALIMENTAÇÃO

O grupo Alimentação, no mês de janeiro de 2007, apresentou uma forte elevação de preços, em média de (1,48%). O Quadro 3 apresenta os produtos que aumentaram ou diminuiram de preços neste grupo. Os produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, tanto positivas quanto negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos os produtos: morango 38,74%, pepino 31,31%, chuchu 25,28%, uva 24,59%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, com quedas significativas nos preços: limão (-37,71%), coco (-10,70%), pão integral (-7,71%), dentre outros com menores quedas.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Aumentaram de preço	Variações	Quedas de preço	Variações
Morango	38,74%	Azeitona	-1,67%
Pepino	31,31%	Ervilha em lata	-1,79%
Chuchu	25,28%	Farinha de milho	-1,97%
Uva	24,59%	Abóbora	-2,02%
Manga	24,11%	Farinha de aveia	-2,38%
Cenoura	23,05%	Sardinha em lata	-2,45%
Tomate	22,89%	Fígado	-2,59%
Abacaxi	20,40%	Massa pronta (bolos, etc)	-2,72%
Pimenta	20,07%	Pão hot dog	-2,73%
Chicória	18,33%	Patinho	-2,75%
Melancia	15,79%	Víceras de boi	-2,82%
Cheiro Verde	14,54%	Cupim	-3,05%
Beterraba	14,19%	Pernil	-3,42%
Laranja pêra	13,48%	Queijo Muzzarella/prato	-3,56%
Salsa	13,19%	Peito	-4,13%
Batata	12,56%	Músculo	-4,28%
Alface	11,06%	Melão	-4,84%
Repolho	9,57%	Carne seca/charque	-4,96%

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação - continuação

Pimentão	8,78%	Mamão	-5,08%
Beringela	8,54%	Pão de hamburguer	-5,49%
Pão bisnaguinha saco	7,26%	Acém	-6,74%
Costeleta	6,13%	Paleta	-7,18%
Côco ralado	5,47%	Pão integral	-7,31%
Couve-flor	5,17%	Côco	-10,70%
Congelados	4,93%	Limão	-37,1%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

As variações dos preços das carnes de aves, bovina e suína estão apresentadas no Quadro 4. Observam-se quedas significativas nos preços destes produtos. Como o Estado de Mato Grosso do Sul é o maior produtor de carne bovina do País, e sofre restrições na exportação do produto, esta queda pode estar relacionada ao excesso de oferta no mercado interno do Estado.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Tipos	Variações
Frango	
Miúdos	-1,18%
Abatidos	0,56%
Suína	
Pernil	-3,42%
Bisteca	1,25%
Costeleta	6,13%
Bovina	
Paleta	-7,18%
Acém	-6,74%
Músculo	-4,28%
Peito	-4,13%
Cupim	-3,05%
Víceras de boi	-2,82%
Patinho	-2,75%
Fígado	-2,59%
Lagarto Plano	-0,95%
Coxão-mole	-0,89%
Contra-filé	-0,09%
Costela	0,23%
Alcatra	1,20%
Filé mignon	2,54%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV TRANSPORTES

No grupo Transportes observou-se, no mês de janeiro de 2007, uma pequena deflação nos preços de seus produtos, da ordem de (-0,13%). Destacou-se quedas de preços de pneus novos, de (-1,07%) e manutenção de veículos, de (-0,36%).

V EDUCAÇÃO

O grupo Educação, no mês de janeiro de 2007, apresentou fortíssima alta nos preços de seus serviços, em média de 5,69%, conseqüência de aumentos de preços das mensalidades escolares. Como pode ser observado, os cursos particulares do Ensino Fundamental tiveram aumentos, em média de 11,41%, muito acima da inflação da cidade de Campo Grande em 2006, que foi de 2,29%. Já os cursos do Ensino Médio tiveram alta, em média, de 10,01%, também, muito acima da inflação, logo a seguir vem a Pré-Escola com 9,15% e os curso de Idiomas com 5,26%, em média. Os cursos

universitários aumentaram os seus preços em 2,12%, abaixo da inflação. Já as os artigos de papelerias, apesar da época de muita procura, recuaram os seus preços, em média, de (-1,42%). O Quadro 5 mostra as maiores variações deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Educação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Ensino Fundamental	11,41%	Papelaria	-1,42%
Ensino Médio	10,01%		
Pré-escola	9,15%		
Curso de Idiomas	5,26%		
Cursos Universitários	2,2%		

VI DESPESAS PESSOAIS

Este grupo apresentou, no mês de janeiro de 2007, variação positiva nos preços dos produtos e serviços que compõem o seu índice, em torno de 0,24%. Os produtos que tiveram as maiores variações positivas foram: cinema 3,80%, papel higiênico 2,98%, creme dental 2,42%, dentre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores variações negativas foram: protetor solar (-6,52%), absorvente higiênico (-1,03%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 6 mostra as maiores variações deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Cinema	3,80%	Sabonete	-0,15%
Papel higiênico	2,98%	Produto para limpeza de pele	-0,30%
Creme dental	2,42%	Filme Fotográfico	-0,51%
Video locadora	1,53%	Absorvente higiênico	-1,03%
Fio dental	0,17%	Protetor Solar	-6,52%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII SAÚDE

No mês de janeiro de 2007, o grupo Saúde apresentou estabilidade nos preços de seus produtos e serviços, em torno de 0,01%. Observou-se aumentos de preços nos produtos: medico pediatra 3,89%, material para curativo 1,05%, dentre outros com menores aumentos. As quedas de preços ficaram por conta dos produtos: antidiabético (-2,02%), antiinflamatório e antireumático (-0,89%), dentre outros produtos com menores quedas. As maiores variações deste grupo estão mostrados no Quadro 7.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Médico pediatra	3,89%	Antialérgico e broncodilatador	-0,38%
Material para curativo	1,05%	Anticoncepcional e hormônio	-0,47%
Antiinfecioso e antibiótico	0,93%	Antimicótico e parasiticida	-0,54%
Radiografia	0,87%	Antiinflamatório e antireumático	-0,89%
Analgésico e antitérmico	0,27%	Antidiabético	-2,02%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de janeiro de 2007, variação positiva de preços no conjunto dos seus produtos, em média de 0,37%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: calça comprida feminina 4,77%, sandália/chinelo masculino 4,46%, short e bermuda masculina 3,35%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: lingerie (-5,14%), sapato masculino (-3,60%), blusa (-2,61%), tênis (-2,30%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão mostrados no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Calça Comprida Feminina	4,77%	Bermuda e Short Feminino	0,06%
Sandália/Chinelo Masculino	4,46%	Saia	-0,15%
Short e Bermuda Masculina	3,35%	Camiseta Feminina	-1,52%
Calça Comprida Masculina	2,80%	Camisa Masculina	-1,65%
Sapato Feminino	2,43%	Tênis	-2,30%
Camiseta Masculina	1,89%	Blusa	-2,61%
Sandália/Chinelo Feminino	1,26%	Sapato Masculino	-3,60%
Vestido	1,12%	Lingerie	-5,14%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IX INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 2,37% e no ano de 2007 é de 1,02%, correspondente à inflação do mês de janeiro somente. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, na cidade de Campo Grande, também continua muito abaixo dessa meta, propiciando uma maior baixa na taxa Selic pelo Banco Central do Brasil.

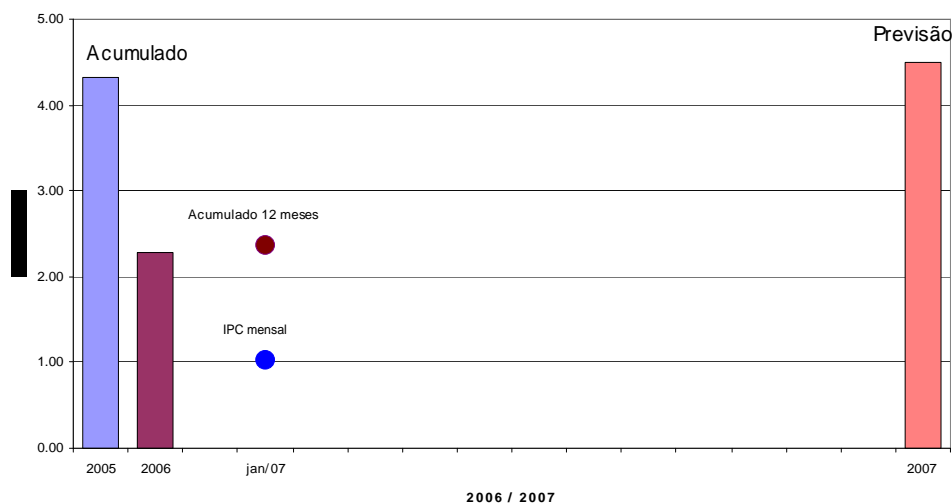
Observe que, a menos do grupo Transportes, todos os outros grupos contribuíram para a elevação da inflação dos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, nesta ordem: Educação 5,56%, Despesas Pessoais 3,99%, Alimentação 2,66% Habitação 2,43% e Saúde 1,22%. O grupo Transportes contribuiu para a queda, com (-0,65%). O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2007 e nos últimos doze meses.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2006 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses	
Geral	100,00	1,02													1,02	2,37
Habitação	32,02	0,21													0,21	2,43
Alimentação	24,86	1,48													1,48	2,66
Transporte	13,88	-0,13													-0,13	-0,65
Educação	10,28	5,69													5,69	5,56
Despesas Pessoais	7,30	0,24													0,24	3,99
Saúde	6,97	0,01													0,01	1,22
Vestuário	4,69	0,37													0,37	1,27

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal do ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na Cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta de inflação para 2007 do Banco Central do Brasil, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



O.

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Figura 2. IPC/CG mensal de 2007, inflação acumulada de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.